


## SEÇÃO ARTIGOS


**Percepções e técnicas de pesquisa:  
um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária**

**Perceptions and research techniques:  
a study based on the 10th International Symposium on Agrarian Geography**

**Percepciones y técnicas de investigación:  
un estudio a partir del X Simposio Internacional de Geografia Agraria**

DOI: <https://doi.org/10.22409/eg.v12i25.65495>

 [Nicolas Vinicius Cesario de Aguiar](#)<sup>1</sup>  
Universidade Estadual de Londrina (UEL),  
Paraná, Brasil  
e-mail: nicolas.aguiar@uel.br

 [Sergio Aparecido Nabarro](#)<sup>2</sup>  
Universidade Estadual de Londrina (UEL),  
Paraná, Brasil  
e-mail: sergionabarro@uel.br

### Resumo

As técnicas de pesquisa desempenham um papel fundamental no direcionamento de investigações científicas. Este estudo teve como objetivo analisar o X Simpósio Internacional de Geografia Agrária a partir do uso de técnicas qualitativas, como fotografia, trabalho de campo e entrevistas e explorar as experiências dos entrevistados, durante as conversas. A pesquisa foi conduzida na Universidade de São Paulo (USP) entre 14 e 18 de novembro de 2023, utilizando uma abordagem qualitativa baseada em revisão bibliográfica de livros, artigos e fontes especializadas. Os resultados indicaram que os entrevistados apresentaram percepções diversas sobre o evento e sobre as técnicas qualitativas mais empregadas, refletindo a subjetividade de cada participante e seus objetivos específicos ao comparecer ao simpósio. Conclui-se que essa diversidade de perspectivas contribuiu significativamente para o enriquecimento e a atualização dos debates promovidos durante o evento.

### Palavras-chave

Trabalho de campo; Fotografia; Entrevista; Observação.

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual de Londrina (PPGEO UEL).

<sup>2</sup> Professor do Programa de Pós-graduação (mestrado e doutorado) em Geografia da Universidade Estadual de Londrina (PPGEO UEL).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# **Ensaios de Geografia**

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

## **Abstract**

Research techniques play a fundamental role in guiding scientific investigations. This study aimed to analyze the 10th International Symposium on Agrarian Geography through the use of qualitative techniques such as photography, fieldwork, and interviews, as well as to explore the experiences of the interviewees during conversations. The research was conducted at the University of São Paulo (USP) from November 14 to 18, 2023, using a qualitative approach based on a literature review of books, articles, and specialized sources. The results indicated that the interviewees had diverse perceptions of the event and the most commonly employed qualitative techniques, reflecting the subjectivity of each participant and their specific objectives in attending the symposium. It is concluded that this diversity of perspectives significantly contributed to enriching and updating the debates promoted during the event.

## **Keywords**

Fieldwork; Photography; Interview; Observation.

## **Resumen**

Las técnicas de investigación desempeñan un papel fundamental en la orientación de las investigaciones científicas. Este estudio tuvo como objetivo analizar el X Simposio Internacional de Geografía Agraria a partir del uso de técnicas cualitativas, como la fotografía, el trabajo de campo y las entrevistas, y explorar las experiencias de los entrevistados durante las conversaciones. La investigación se llevó a cabo en la Universidad de São Paulo (USP) entre el 14 y el 18 de noviembre de 2023, utilizando un enfoque cualitativo basado en la revisión bibliográfica de libros, artículos y fuentes especializadas. Los resultados indicaron que los entrevistados presentaron percepciones diversas sobre el evento y sobre las técnicas cualitativas más empleadas, reflejando la subjetividad de cada participante y sus objetivos específicos al asistir al simposio. Se concluye que esta diversidad de perspectivas contribuyó significativamente al enriquecimiento y la actualización de los debates promovidos durante el evento.

## **Palabras clave**

Trabajo de campo; Fotografía; Entrevista; Observación.

## **Introdução**

Este artigo teve origem na disciplina “Pesquisa Científica e Perspectiva Teórico-Metodológica”, do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que apresenta, discute e realiza a aplicação piloto de técnicas de pesquisa. Além disso, este artigo inclui uma revisão bibliográfica, que fundamentou os procedimentos metodológicos adotados.

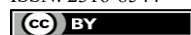
A pesquisa teve como objetivo realizar um estudo do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária, realizado na Universidade de São Paulo (USP) entre os dias 14 e 18 de novembro de 2023, por meio das seguintes técnicas de pesquisa: fotografia, trabalho de campo, entrevista e exploração das experiências dos entrevistados. O foco foi investigar as técnicas utilizadas para coleta de dados, entre as quais se destacaram : o trabalho de campo, fundamental

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# **Ensaios de Geografia**

Essays of Geography | POSGEO-UFF

nas pesquisas geográficas por permitir a imersão direta do pesquisador no ambiente estudado; a realização de entrevistas, ferramenta para coleta de informações sobre as experiências e percepções dos participantes, o que permite ao pesquisador explorar com maior profundidade a temática abordada; a observação, que possibilita ao pesquisador registrar fenômenos, relações e comportamentos; e o registro fotográfico, forma de documentar visualmente os elementos relativos à temática estudada. Essas abordagens visam aprofundar a compreensão das percepções, práticas e interações dos entrevistados, proporcionando uma análise detalhada e contextualizada do tema em estudo.

O conhecimento dessas técnicas ocorreu antes da etapa de testagem no evento. Essa aplicação piloto proporcionou *insights* valiosos, permitindo a realização dos ajustes necessários para otimizar a eficácia das técnicas no contexto específico desta pesquisa.

O presente artigo está estruturado em três seções. A primeira descreve os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, detalhando seu direcionamento. A segunda discute, de forma teórica, as técnicas selecionadas para a aplicação da testagem piloto, fornecendo uma base conceitual para as discussões. Por fim, a terceira seção apresenta a execução prática das técnicas na aplicação piloto.

## **Procedimentos Metodológicos**

Para conduzir o estudo, foi necessário, primeiramente, buscar referências bibliográficas dedicadas à temática apresentada. A opção pela abordagem qualitativa na realização da pesquisa se fundamenta no emprego de um conjunto diversificado de técnicas interpretativas. Essas técnicas têm como objetivo descrever e decodificar os componentes de um sistema complexo de significados (Gil, 2002; Maanen, 1979).

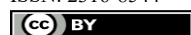
O levantamento de fontes primárias e secundárias é uma etapa essencial para garantir que o processo de coleta dessas informações ocorra de maneira sistemática e criteriosa. Isso visa assegurar que o pesquisador tenha acesso a materiais confiáveis, relevantes e atualizados, fundamentais para embasar a análise. Segundo Baggio, Costa e Blattmann (2016), os documentos primários são aqueles que fornecem dados ou informações diretas sobre a temática em estudo, sendo originários do próprio objeto estudado e, portanto, não tendo passado por

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## ***Ensaios de Geografia***

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

análises prévias, como, por exemplo: congressos, conferências, legislação, normas técnicas, patentes, periódicos, teses, dissertações e projetos em andamento. Por outro lado, os documentos secundários são livros, manuais, sites, arquivos científicos, dicionários, enciclopédias, biografias, catálogos e filmes. Estes materiais fornecem informações sobre os documentos primários, sendo organizados de maneira sistemática e servindo como um guia para o leitor acessar as fontes originais.

A análise dos dados e a sistematização das informações obtidas durante a convivência e as conversas com os entrevistados permitiram observar que a abordagem qualitativa oferece uma compreensão mais profunda e contextualizada dos fenômenos em estudo, considerando as experiências e percepções dos participantes (Fraser; Gondim, 2004). Os resultados obtidos nas entrevistas durante o evento foram fundamentais para compreender a percepção sobre o evento nesse período de participação. No total, foram entrevistadas 15 pessoas entre alunos de graduação, pós-graduação e professores da rede estadual.

### **Técnicas para a testagem piloto: Trabalho de campo, entrevista, observação e registro fotográfico**

Para a aplicação piloto, foi necessária a escolha de técnicas capazes de ajudar no desenvolvimento da pesquisa. São elas: trabalho de campo, aplicação de entrevista, observação e registro fotográfico.

Cada técnica oferece abordagens distintas para a coleta de dados, proporcionando uma visão mais completa e detalhada do objeto de estudo. Ao integrá-las, é possível obter vantagens para a abordagem da pesquisa de maneira completa, capturando diversas perspectivas e aspectos do fenômeno estudado. Com isso, é possível certificar o planejamento e rigor na aplicação de cada técnica, levando em consideração a ética da pesquisa e a necessidade de obtenção de dados confiáveis e representativos para análise.

A relevância de explorar as diversas dimensões do espaço geográfico mediante a realização de trabalho de campo é fundamental para a pesquisa em Geografia, pois permite desenvolver habilidades como a delimitação, a análise e a conceituação da paisagem, sempre em acordo com os objetivos propostos e o cronograma estabelecido.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## ***Ensaios de Geografia***

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

No âmbito geográfico, a execução do trabalho de campo exige a cuidadosa definição de espaços conceituais alinhados aos fenômenos a serem investigados. A efetiva delimitação desses espaços é crucial para a revelação e visualização dos fenômenos desejados, possibilitando uma análise mais aprofundada da realidade (Serpa, 2017). O trabalho de campo é uma técnica amplamente empregada na Geografia desde o surgimento da disciplina. Essa prática é evidenciada por relatos de pesquisadores, viajantes e naturalistas que tinham o meio ambiente como objeto de análise.

Desde o surgimento da humanidade, há uma inerente necessidade de compreender melhor o próprio espaço e os recursos essenciais para a sobrevivência humana (Souza, 2014). A importância do trabalho de campo, conforme destacado por Barbosa (2018), reside na capacidade de descrever e apresentar o espaço geográfico enquanto dinâmico e processual, o que evidencia a interação contínua entre o homem e o meio, resultando na transformação da paisagem.

Como já destacado, a centralidade do trabalho de campo na pesquisa em Geografia remonta à sistematização desta ciência, ainda no século XIX. Desde então, a prática tem sido uma parte essencial do método de investigação dos geógrafos, pois a consolidação da Geografia como ciência se deve muito ao conjunto de pesquisas e relatórios de campo elaborados por viajantes, naturalistas, entre outros estudiosos. Esses relatórios eram valiosas fontes de informações e foram essenciais na construção das bases do desenvolvimento da Geografia (Alentejano; Rocha-Leão, 2017).

A definição de trabalho de campo se destaca por sua natureza estar relacionada ao seu caráter prático, investigativo e exploratório. Outro destaque é a forma como a pesquisa pode ser utilizada e articulada em diferentes escalas, que podem ir de pequena ou média a grande, auxiliando na melhor compreensão do local de estudo.

Conforme expresso por Lacoste (1985), o trabalho de campo não deve se limitar a um empirismo, necessitando estar intrinsecamente ancorado em uma formação teórica. O autor enfatiza que saber pensar o espaço não se limita a abordar apenas os problemas em escala local, uma vez que requer também a habilidade de articular de forma eficaz essas questões aos

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## ***Ensaios de Geografia***

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

fenômenos que ocorrem em extensões mais amplas. É importante, portanto, compreender o trabalho de campo como uma ferramenta à disposição dos geógrafos, sempre articulada à teoria.

Kayser (1985) enfatiza que a pesquisa de campo não é um fim em si mesma, mas um meio necessário para a análise da situação social. O autor ressalta que a pesquisa de campo está relacionada à situação social, não apenas à situação espacial, e que o espaço não pode ser estudado de forma isolada, pois ele é um dos elementos do sistema social.

Além do trabalho de campo, as entrevistas também são muito utilizadas na pesquisa em Geografia. Entretanto, elas não podem ser confundidas com meras conversas ou diálogos informais. Para Colognese e Melo (1998), trata-se de uma interação social organizada e dirigida entre o pesquisador e o entrevistado. O primeiro tem por objetivo obter informações do segundo, que irão auxiliar na compreensão do fenômeno estudado.

A aplicação da entrevista como técnica de pesquisa social ocorre há muito tempo. De acordo com Fraser e Gondim (2004), acredita-se que essa abordagem, combinada com observações etnográficas<sup>3</sup>, tenha sido pioneiramente empregada por Charles Booth, um armador britânico, positivista comteano, pesquisador social e reformador, mais conhecido por seus estudos filantrópicos inovadores sobre a vida da classe trabalhadora em Londres no final do século XIX. Em 1886, Charles Booth iniciou um estudo sobre as condições sociais e econômicas dos habitantes de Londres, cuja pesquisa foi posteriormente publicada sob o título *Vida e Trabalho do Povo em Londres* (1902–1903).

A entrevista se tornou uma técnica de investigação essencial em diversos campos do conhecimento. Profissionais que lidam com questões sociais (sociólogos, historiadores, geógrafos, antropólogos, psicólogos, pedagogos entre outros), frequentemente recorrem à técnica não apenas para coletar dados, mas sobretudo para realizar diagnósticos, análises e orientações.

Ao longo das últimas décadas, a entrevista desempenhou um papel crucial no desenvolvimento das ciências sociais (Gil, 2008). Utilizar a entrevista como meio de obtenção de informações visa compreender a subjetividade do indivíduo por meio de seus relatos,

---

<sup>3</sup> É uma pesquisa que estuda as pessoas a partir de uma análise profunda sobre os comportamentos, as crenças, os costumes e outras características da comunidade, ou seja, a pesquisa etnográfica estuda os padrões mais previsíveis das percepções e dos comportamentos na sua rotina diária das pessoas.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## ***Ensaios de Geografia***

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

proporcionando uma visão única de seu tempo histórico, ambiente e experiências. Segundo Duarte (2004), extrair o aspecto subjetivo e pessoal do entrevistado nos permite analisar as dinâmicas das relações estabelecidas nos grupos sociais que ele integra ou já integrou, em um determinado tempo e espaço.

A relação entre entrevistador e entrevistado é considerada uma característica central da entrevista qualitativa. Ela possibilita a negociação de diferentes visões da realidade, resultantes do contexto social em que os participantes constroem conhecimento e buscam atribuir significado ao mundo que os cerca (Minayo, 2010). Um bom entrevistador é aquele que não apenas ouve, mas realiza uma escuta ativa, demonstrando interesse genuíno nas falas e emoções do entrevistado. Este profissional utiliza questionamentos relevantes, gestos afirmativos para mostrar atenção e evita influenciar o discurso do participante. Assim, ele aprofunda o relato, destacando detalhes significativos durante a interação (Belei *et al.*, 2008).

A entrevista é uma forma de interação entre duas ou mais pessoas a partir da qual o investigador coloca-se diante do entrevistado e, por meio de perguntas formuladas, busca obter dados e/ou informações relevantes para sua pesquisa. Trata-se de uma conversa, realizada por iniciativa do entrevistador, com o objetivo de obter informações relevantes sobre o objeto de estudo. Durante a execução, o entrevistador explora temas igualmente relevantes para atingir esse propósito (Minayo, 2010). A condução de uma entrevista requer a consideração de vários fatores, incluindo os objetivos da pesquisa, as circunstâncias envolvidas, a população entrevistada e o ambiente escolhido para a sua realização (Gil, 2008).

Além da entrevista, outra técnica essencial na pesquisa científica é a observação, que, como a entrevista, busca compreender a realidade, mas por meio de uma abordagem distinta. Mesmo que a entrevista se concentre em dados subjetivos obtidos por meio da fala, a observação foca em captar informações mais objetivas a partir da percepção direta do pesquisador, notando o comportamento e o contexto ao seu redor.

A observação é um procedimento fundamental na pesquisa científica, especialmente na pesquisa de campo. Essa técnica é uma ferramenta valiosa para compreender fatos e contextos, abrangendo variáveis temporais e espaciais. Ela é definida como a técnica de produção de

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



## ***Ensaios de Geografia***

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

informações que utiliza os sentidos para apreender aspectos específicos da realidade (Silva; Mendes, 2013).

A institucionalização do procedimento de observação no meio acadêmico começou a tomar forma no fim do século XIX e início do século XX (Burgess, 1982). Dessa forma, de início, a entrevista era utilizada como um instrumento para reduzir a distância física e material entre o sujeito e o objeto nos meios “exóticos”<sup>4</sup>, porém, a observação evoluiu para servir como um meio de reduzir a distância cultural e social entre o sujeito e o objeto em contextos marginalizados (Nasser, 2008).

Marconi e Lakatos (2007) destacam o papel da observação na identificação e obtenção de informações relacionadas a objetivos que os indivíduos podem não ter consciência, mas que orientam seu comportamento. A observação, nesse contexto, é importante pois permite que o pesquisador tenha contato direto com a realidade pesquisada. Dessa forma, observa-se que:

É uma ferramenta fundamental no processo de descoberta e compreensão do mundo. O ato de observar pode desencadear muitos outros processos mentais indispensáveis à interpretação do objeto analisado, principalmente se for feito com o compromisso de buscar uma análise profunda dos fenômenos observados (Moreira; Freitas, 2012, p. 58).

Triviños (1987) explica que a observação não se trata apenas do ato de observar, mas de destacar aspectos específicos do grupo (objetos, pessoas e animais) e anotar as suas características (cor, tamanho etc.). Portanto, observar um fenômeno social significa separar abstratamente um determinado evento social, seja simples ou complexo, de seu contexto para estudar seu comportamento, atividades, significados e relações em sua dimensão única. Este recurso permite descobrir a sua “superfície” e seus aspectos mais profundos, até captar a sua essência a partir de uma perspectiva concreta e ampla, mas também relacional nas suas contradições e dinâmicas.

Complementando a observação, o registro fotográfico também desempenha um papel relevante na investigação de fenômenos sociais, pois proporciona uma documentação visual que pode tornar-se um documento do que foi observado. A fotografia permite capturar

---

<sup>4</sup> No contexto dessa frase, o termo “exóticos” faz referência a grupos ou culturas que eram vistas como diferentes ou distantes da cultura ocidental predominante, especialmente no início do século XX.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



## ***Ensaios de Geografia***

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

momentos e detalhes que podem passar muitas das vezes despercebidos durante a observação. Dessa maneira, oferece um registro permanente que pode ser revisitado outras vezes para análise mais detalhada.

O registro fotográfico auxilia e complementa a exploração de aspectos da realidade, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos fenômenos sociais e humanos. Ele captura momentos, expressões e detalhes que podem não ser captados por outras formas de documentação, permitindo uma análise mais aprofundada e uma maior conexão com o tema de estudo. As primeiras evidências para o surgimento da fotografia foram na forma de esquemas de Câmara Escura, retratados por alguns historiadores, como o chinês Mo Tzu, no século V a.C., e o grego Aristóteles (384-322 a.C). A primeira ilustração da Câmara Escura remonta ao físico e matemático holandês Reiner Gemma Frisius, em 1545. Neste século, pintores já utilizavam a Câmara Escura para a produção de desenhos e pinturas (Santos Thomaz, 2022).

Uma forma de observar e apreender a paisagem é por meio da fotografia. Esta nasceu no período da Revolução Industrial, despertando grande interesse nas pessoas, pois lhes dava a oportunidade de conhecer costumes, arquiteturas, momentos, religiões e outros aspectos de várias partes do mundo sem sair de suas casas (Kossoy, 2001). Com isso, pode-se considerar que “[a] fotografia, por reproduzir as aparências de forma mais rápida que o desenho e a pintura, sem esconder nada, de forma mecânica tornou-se a ferramenta que a ciência moderna precisava no final do século XIX” (Santos Thomaz, 2022, p. 535).

A fotografia surge no Brasil no ano de 1832, com Hercules Romuald Florence, que descobre, de forma isolada, na vila de São Carlos (Campinas), um processo de gravação por meio da luz, dando-lhe o nome de *photografie* antes de seus contemporâneos europeus, o que atribui um “pioneirismo terminológico” da fotografia. No entanto, a expansão da fotografia não se deu com as invenções de Florence, mas sim com Louis Compte, em 1840, que a mostrou a Dom Pedro II, no Rio de Janeiro (Santos Thomaz, 2022).

Segundo Marques (2015), D. Pedro II esteve entre os poucos colecionadores particulares de fotografias no mundo, ao lado da rainha Vitória (1819-1901) e do Príncipe Albert (1819-1861), do Reino Unido. Além disso, o imperador teria incentivado a fotografia no Brasil, chegando a instituir o título de Fotógrafo da Casa Imperial. A chegada do aparelho de

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## ***Ensaio de Geografia***

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

Daguerre<sup>5</sup> ao país ocorreu em um momento oportuno, coincidindo com o avanço da litografia, que possibilitou a reprodução de imagens e ampliou o público consumidor. Nesse contexto, o Brasil, ao abrir-se para o mundo com a vinda da família real, passou a receber expedições científicas e artísticas que registraram tanto sua riqueza natural quanto sua diversidade social em textos e imagens.

Após expor as perspectivas teóricas sobre as técnicas de pesquisa, chegou o momento de colocar em prática cada uma delas e notar a importância da realização de testagem, pois ela pode auxiliar as pesquisas futuras, garantindo uma segurança maior em sua aplicabilidade.

### **Resultados e Discussões**

A testagem piloto das técnicas da pesquisa foi realizada na Universidade de São Paulo (USP), entre os dias 14 a 18 de novembro de 2023, durante o X Simpósio Internacional de Geografia Agrária (X SINGA), realizado no Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). O SINGA teve sua primeira edição no ano de 1998, como Simpósio Nacional de Geografia Agrária da USP, a partir da proposta do Professor Ariovaldo Umbelino de Oliveira, visando trazer visibilidade às pesquisas de caráter crítico sobre a expansão do capitalismo no campo (X SINGA, 2023).

Esse evento é de grande relevância nas discussões que promovem um espaço crítico de reflexão e socialização do conhecimento, em temas que envolvem o contexto político, social, ambiental, do campo e de movimentos sociais. O SINGA se consolidou como um evento de referência na área, com periodicidade bianual, atraindo um público nacional e internacional. O evento já teve edições em São Paulo, Presidente Prudente, Niterói, Londrina, Curitiba, Belém, João Pessoa, Recife e Goiânia.

Dessa forma, foi possível utilizar a técnica do trabalho de campo e da observação para explorar o local da testagem, realizando a coleta e o registro de dados para a pesquisa (Figura 1). A observação permitiu uma compreensão mais aprofundada das características do local de pesquisa, das condições em que a testagem foi conduzida e dos possíveis fatores que podem influenciar os

---

<sup>5</sup> Louis Jacques Mandé Daguerre foi um pintor, cenógrafo, físico e inventor francês conhecido por ter registrado, em 1835, a primeira patente de um processo fotográfico.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

resultados obtidos. Além disso, o registro fotográfico foi uma ferramenta essencial para documentar o espaço e o contexto no qual o evento ocorreu. As imagens capturadas possibilitaram não apenas um detalhamento mais preciso das condições do local, mas também o registro de um momento importante para os participantes presentes.

**Figura 1** – Local de execução da testagem



Fonte: acervo dos autores (2023).

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com um total de 15 participantes, permitindo a coleta de informações qualitativas sobre suas percepções e experiências durante o período do evento. A caracterização dos entrevistados pode ser observada nos Gráficos 1 e 2, que apresentam a distribuição dos perfis dos participantes, como o gênero e também a faixa etária. Entre os entrevistados, verificou-se que cinco são estudantes de graduação, nove são estudantes de pós-graduação e apenas um é professor da rede estadual de ensino. Essa diversidade de perfis contribuiu para uma análise mais abrangente sobre as percepções acadêmicas e profissionais relacionadas à temática da pesquisa.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



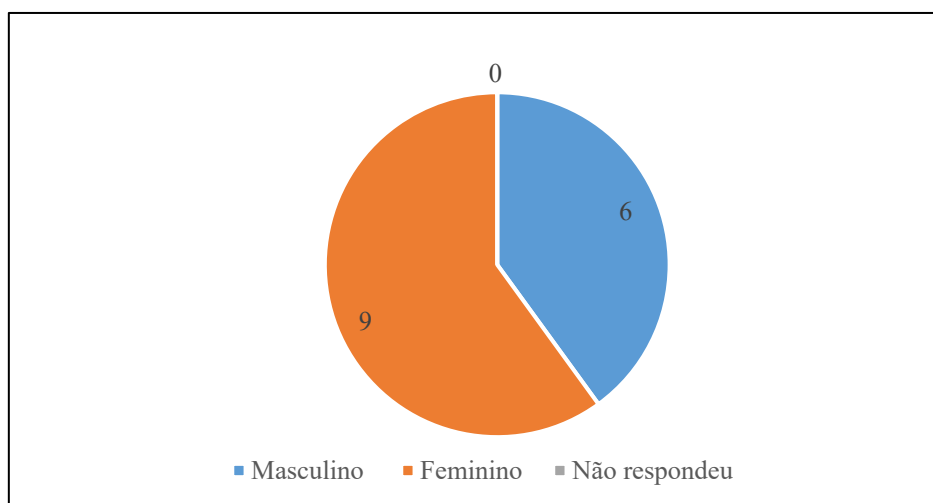
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

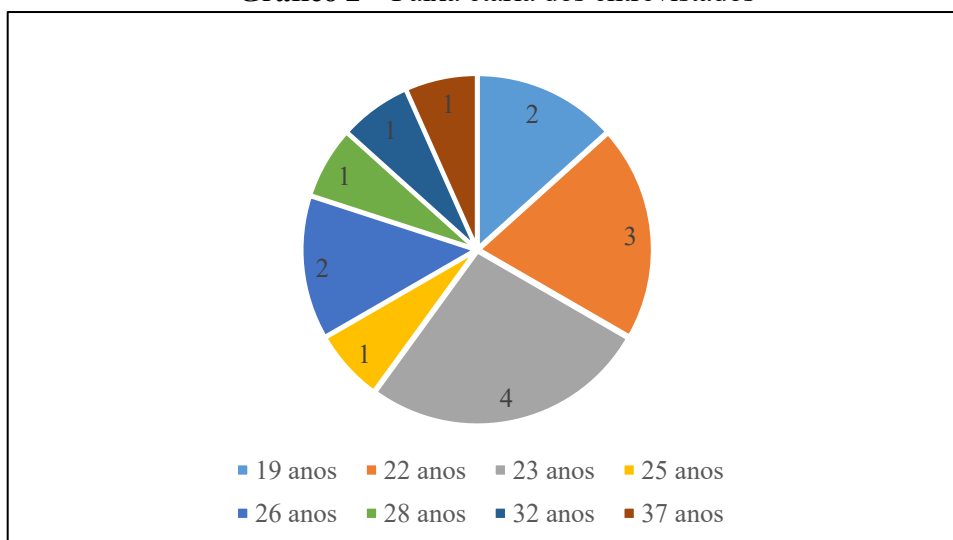
Além disso, os entrevistados são de diferentes estados brasileiros, evidenciando a amplitude geográfica da participação no evento. Foram identificados participantes que vieram do Paraná, Rio de Janeiro, Acre, Minas Gerais e São Paulo, estado em que o evento foi realizado. Essa diversidade regional enriqueceu os dados coletados, permitindo uma compreensão mais ampla sobre como as temáticas abordadas no evento e são percebidas em diferentes contextos territoriais.

**Gráfico 1 – Gênero identificado pelo entrevistado**



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

**Gráfico 2 – Faixa etária dos entrevistados**



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

As entrevistas foram compostas por duas questões discursivas, conforme apresentado no Quadro 1. Essas perguntas foram formuladas de maneira aberta, caracterizando-se pela liberdade concedida aos entrevistados para que pudessem expressar as suas opiniões, vivências e reflexões sobre o simpósio. Essa abordagem qualitativa permitiu que os participantes articulassem suas respostas com base em suas experiências pessoais e acadêmicas, proporcionando espontaneidade sobre o objeto de estudo.

**Quadro 1** – Questões das entrevistas

<b>Questão 1</b>	Quais foram suas expectativas para o evento?
<b>Questão 2</b>	Você acredita que o evento contribuiu para sua formação? Participaria de outra edição do SINGA?

**Fonte:** elaborado pelos autores (2024).

Neste tipo de entrevista, o entrevistador introduz o tema e o entrevistado tem a liberdade de explorá-lo de maneira mais ampla. As perguntas são respondidas de forma informal, em formato de conversa (Boni; Quaresma, 2005). Para a análise, foram selecionadas algumas respostas que refletem a percepção dos entrevistados, identificados por números, seguindo a ordem em que foram entrevistados, começando pelo número 1. Ao longo das entrevistas, os participantes relataram suas expectativas iniciais para o evento. Nesse contexto, é importante destacar a percepção de alguns entrevistados, sem a identificação dos mesmos, conforme a observação do entrevistado 1<sup>6</sup>:

Minhas expectativas para o evento eram centradas em criar redes de contatos e estabelecer conexões profissionais. Esperava aproveitar a oportunidade para conhecer pessoas da minha área de atuação, trocar ideias e talvez até identificar possíveis colaborações futuras. Acreditava que o evento seria um local valioso para expandir minha rede profissional (Entrevistado 1, 2023).

Já o entrevistado 2 afirmou:

Antes do evento, minhas principais expectativas eram relacionadas ao aprendizado e à atualização de conhecimentos. Esperava participar de palestras e trabalhos de campo, para me manter atualizado. Estava ansioso para absorver novas informações e *insights* que pudessem agregar valor à minha prática profissional. E observar o ambiente que estava acontecendo o evento foi muito importante, ver os momentos e pesquisas dos estudantes de todo Brasil (Entrevistado 2, 2023).

<sup>6</sup> Os nomes dos entrevistados não foram identificados no artigo a fim de manter a anonimização que garante a privacidade dos participantes. Além disso, busca-se assegurar que os dados coletados sejam analisados de forma imparcial e respeitosa.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## ***Ensaios de Geografia***

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

Dessa forma, é possível considerar que, entre as 15 pessoas entrevistadas, existe uma variação significativa nas respostas, refletindo as diversas percepções e expectativas sobre o evento. Essa variação nas opiniões sugere que o evento, mesmo possuindo uma área comum para todos os participantes, oferece aproveitamentos diversos a depender dos objetivos dos participantes.

Além disso, é importante ressaltar que este evento científico celebrou 20 anos desde a sua primeira edição. Ao longo dessas duas décadas, ele se consolidou como um espaço de relevância nas discussões referente à realidade da questão agrária no Brasil e na América Latina, com especial ênfase para os conflitos dela decorrentes e para toda a comunidade acadêmica, que, de modo geral proporciona oportunidades de compartilhar suas pesquisas e contribuir para a formação de redes de contato e trocas de experiência entre pesquisadores de diferentes localidades e realidades. O evento se torna um local que proporciona não somente a interação, mas também agrega pesquisas em andamento, possibilitando o surgimento de novas ideias que possam contribuir para esses estudos e colaborando também para futuras pesquisas.

De acordo com os dados coletados, os principais pontos destacados durante a entrevista foram: troca de experiências, estabelecer contatos e obter ajuda com as pesquisas (Gráfico 3). Esses três pontos mostram algumas expectativas e motivações que os participantes tiveram ao se inscreverem no evento, que, dessa forma, reflete a necessidade não apenas de trocas no âmbito teórico, mas também da construção de rede de contatos e colaboração que contribuem para o crescimento acadêmico e profissional dos participantes.

Na primeira categoria, três entrevistados destacaram a relevância da troca de experiências. Segundo suas opiniões, é possível perceber o valor de compartilhar vivências e práticas, o que enriquece estudos e oferece novas perspectivas. Essa troca de experiências contribui, ainda, para a colaboração em pesquisas futuras. A segunda expectativa, relacionada à criação de contatos, também teve destaque, sendo mencionada por cinco entrevistados. Eles apontaram que a construção de uma rede de relacionamentos profissionais é um dos principais atrativos do evento, pois permite conhecer pessoas que, muitas vezes, podem ser citadas em textos. Além disso, esses contatos envolvem pessoas que estudam temáticas relacionadas, possibilitando uma troca de informações valiosas para a pesquisa.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



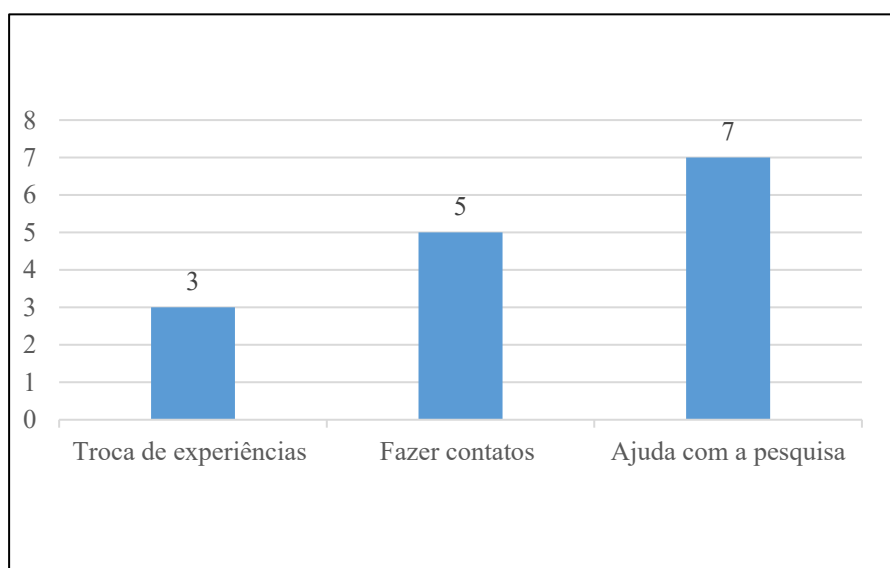
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Por fim, a ajuda com a pesquisa foi o que teve o maior número de apontamentos: foram sete. Embora tenha sido uma expectativa relevante para os participantes, o simpósio apresentou uma abordagem que teve o foco maior nas soluções dos desafios enfrentados nas pesquisas atuais, demonstrando que o evento é visto também como um espaço que possibilita a resolução de problemas e esclarecimento de questionamentos atuais. Os eventos acadêmicos são capazes de ampliar, aperfeiçoar e atualizar o conhecimento sobre a temática que está sendo abordada, além de oferecer um espaço para a troca de conhecimentos e a criação de novas oportunidades de colaboração e apoio entre os pesquisadores.

**Gráfico 3** – Expectativas para o evento



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Em relação à contribuição do evento para sua formação e se participaria de outra edição do SINGA, o entrevistado 3 afirmou considerar o evento muito importante porque colaborou para a construção de seu conhecimento sobre o campo da Geografia Agrária a partir de suas diversas discussões. Além disso, proporcionou a ele acesso aos principais autores da área. O entrevistado 4 concluiu dizendo que certamente participará da próxima edição do evento.

Já outro entrevistado disse que o evento contribuiu muito para a sua formação, mas não participaria de outra edição do SINGA porque sua área de interesse na Geografia envolve outra temática (Gráfico 4).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

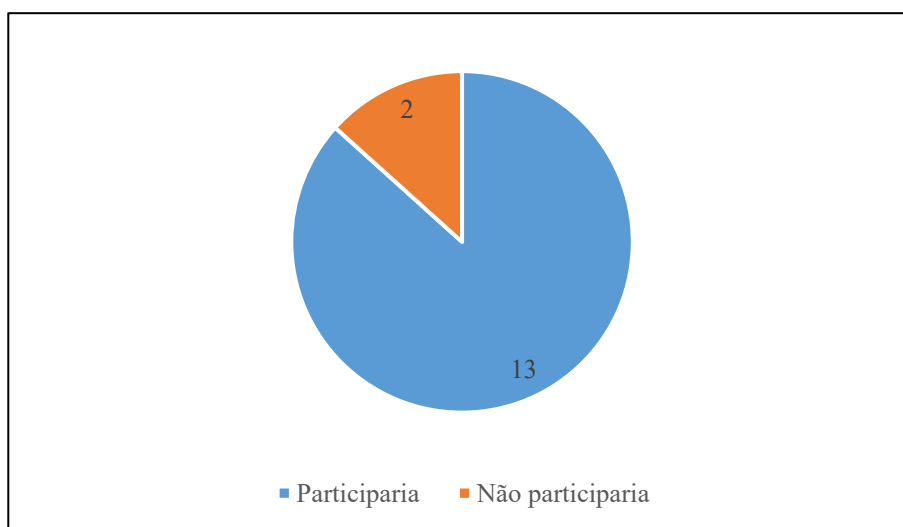
ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



**Gráfico 4** – Participação em outra edição do SINGA



**Fonte:** elaborado pelos autores (2024).

A análise das respostas levanta questões importantes sobre a relevância dos eventos acadêmicos, bem como sua aderência ao tema de pesquisa dos participantes. O SINGA, mesmo não focalizando a área específica de alguns dos participantes, proporciona a formação de redes de contatos e pesquisas entre os geógrafos. Essa perspectiva destaca a sua importância para o desenvolvimento da ciência e a disseminação do conhecimento produzido nas universidades.

Observou-se que os participantes da entrevista possuíam percepções distintas em relação ao mesmo evento devido à singularidade de cada indivíduo e aos objetivos específicos que tinham ao participar. Essa diversidade de perspectivas contribui para enriquecer e atualizar os debates, oferecendo uma variedade de pensamentos e experiências que podem ampliar a compreensão do tema abordado no evento.

As técnicas de pesquisa apresentadas no artigo foram essenciais para a coleta de dados qualitativos e quantitativos, evidenciando a importância de cada uma no processo investigativo, além de contribuir para a interpretação e análise dos dados que foram coletados em cada momento da pesquisa. O trabalho de campo permite conhecer o ambiente da pesquisa, a observação registra os detalhes do comportamento no ambiente, a fotografia é um elemento visual de análise, e por fim, as entrevistas mostram a percepção individual de cada participante do evento.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# **Ensaios de Geografia**

Essays of Geography | POSGEO-UFF

## **Considerações Finais**

A testagem serviu para fornecer um melhor direcionamento das técnicas a serem utilizadas em pesquisas futuras, ainda em desenvolvimento. A realização dessa aplicação piloto é uma prática valiosa, pois auxilia no refinamento e ajuste da metodologia antes de sua condução empírica.

Essa prática pode economizar tempo, recursos e garantir uma coleta de dados mais eficaz. É possível também identificar e corrigir eventuais problemas ou desafios práticos que podem surgir durante a aplicação das técnicas de pesquisa, o que inclui questões de logística, compreensão das perguntas pelos entrevistados e adequação do local de pesquisa.

Ao testar como as técnicas funcionam na prática, torna-se possível aprimorar as abordagens, garantindo que sejam mais eficazes e adequadas ao objetivo da pesquisa. Além disso, os testes proporcionam a oportunidade de treinar os pesquisadores envolvidos na coleta de dados, garantindo que todos estejam familiarizados com os procedimentos e preparados para a realização da etapa prática.

## **Agradecimentos**

O presente artigo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## **Referências**

ALENTEJANO, P. R. R.; ROCHA-LEÃO, O. M. de. Trabalho de Campo: uma ferramenta essencial para os geógrafos ou um instrumento banalizado? **Boletim Paulista de Geografia**, [s. l.], n. 84, p. 51-68, 2017. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/727/610>. Acesso em: 22 jan. 2024.

BAGGIO, C. C.; COSTA, H.; BLATTMANN, U. Seleção de tipos de fontes de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 6, p. 32-47-47, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5763754>. Acesso em: 11 fev. 2024.

BARBOSA, F. L. **A importância do trabalho de campo para o ensino de Geografia**. Cajazeiras, 2018. 42f. Monografia (Licenciatura em Geografia) UFCG/CFP, 2018. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/9320/FRANSUILMA%20L>

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, n° 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

UNA%20BARBOSA.%20TCC.%20LICENCIATURA%20EM%20GEOGRAFIA.2018.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 22 jan. 2024.

BELEI, R. A.; GIMENIZ-PASCHOAL, S. R.; NASCIMENTO, E. N.; MATSUMOTO, P. H. V. R. O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. **Cadernos de Educação**, v. 30, p. 187-199, jan./jun., 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/1770>. Acesso em: 12 dez. 2023.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. L. Aprendendo a Entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Em Tese**, Florianópolis, v. 2, p. 68-80, 2005. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/bbolda,+em\\_tese\\_2005\\_05\\_PDFA.pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/bbolda,+em_tese_2005_05_PDFA.pdf). Acesso em: 12 dez. 2023.

BURGESS, R. G. (Org.). **Field Research: A Sourcebook and a Field Manual**. Londres: George Allen and Unwin, 1982. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/edit/10.4324/9780203379998/field-research-robert-burgess>. Acesso em: 12 mar. 2024.

COLOGNESE, S. A.; MÉLO, J. L. B. de. A técnica de entrevista na pesquisa social. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 143-159, 1998. Disponível em: [https://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio\\_turra/PESQUISA%20EM%20GEOGRAFIA/A%20t%E9cnica%20da%20entrevista%20na%20pesquisa%20social.pdf](https://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PESQUISA%20EM%20GEOGRAFIA/A%20t%E9cnica%20da%20entrevista%20na%20pesquisa%20social.pdf). Acesso em: 12 jan. 2024.

DUARTE, R. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar**, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/QPr8CLhy4XhdJsChj7YW7jh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2023.

FRASER, M. T. D.; GONDIM, S. M. G. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paidéia**, v. 14, n. 28, p. 139-152, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v14n28/04.pdf/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 17 out. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2023.

KAYSER, B. O geógrafo e a pesquisa de campo. **Teoria e Método - Seleção de textos**. São Paulo: AGB, n. 11, p. 25-43. 1985.

KOSSOY, B. **Fotografia & História**. 3ed. revista. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

LACOSTE, Y. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. **Boletim Paulista de Geografia**, [s. l.], n. 84, p. 77–92, 2017. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/729>. Acesso em: 14 ago. 2024.

MAANEN, J. V. *Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface*. **Administrative Science Quarterly**, v. 24, n. 4, 1979, p. 520-526. Disponível em: [https://www.academia.edu/75432620/Reclaiming\\_Qualitative\\_Methods\\_for\\_Organizational\\_Research\\_A\\_Preface](https://www.academia.edu/75432620/Reclaiming_Qualitative_Methods_for_Organizational_Research_A_Preface). Acesso em: 7 nov. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2007, 289p.

MARQUES, H. T. **Da fotografia na cidade a cidade na fotografia**: Ribeirão Preto: 1891-1923. 2015. 273f. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Franca, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/11449/134158/1/000857819.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2024.

MINAYO, M. C. S. **Técnicas de Pesquisa**: entrevista como técnica privilegiada de comunicação. São Paulo: Hucitec, 2010. p. 261- 297. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6828626/mod\\_resource/content/2/Minayo.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6828626/mod_resource/content/2/Minayo.pdf). Acesso: 7 jan. 2024.

MOREIRA, N. da S.; FREITAS, R. A. A observação como prática pedagógica no ensino de Geografia. **Geosaberes: Revista de Estudos Geoeeducacionais**, v. 3, n. 6, 2012, p. 50-59 Universidade Federal do Ceará. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5528/552856434006.pdf>. Acesso: 7 jan. 2024.

NASSER, A. C. A. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2008. (Tradução/Livro). Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1895937/mod\\_resource/content/1/04\\_OB-JACCOUD\\_MAYER.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1895937/mod_resource/content/1/04_OB-JACCOUD_MAYER.pdf). Acesso em: 7 jan. 2024.

SANTOS THOMAZ, T. Geografia e fotografia: relação entre paisagem, espaço e imagem. **Revista Espaço e Geografia**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 517:549, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/espacoegeografia/article/view/39956>. Acesso em: 4 jun. 2024.

SERPA, Â. O trabalho de campo em geografia: uma abordagem teórico-metodológica. **Boletim Paulista de Geografia**, [s. l.], n. 84, p. 7-24, 2017. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/725>. Acesso em: 22 jan. 2024.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## ***Ensaio de Geografia***

Essays of Geography | POSGEO-UFF

SILVA, J. M; MENDES, E. de P. P. Abordagem qualitativa e Geografia: pesquisa documental, entrevista e observação. *In*: MARAFON, Glaucio J.; RAMIRES, J. C. de L.; RIBEIRO, M. Â.; PESSÔA, V. L. S. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Geografia**: reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013. p. 207–221.

SOUZA, C. A. de. **A aula de campo como instrumento facilitador da aprendizagem nas aulas de Geografia no ensino fundamental**. 2014. 38p. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual da Paraíba. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/10559/1/PDF%20-%20CRISTIANE%20AURELIANO%20DE%20SOUZA.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2024.

TRIVIÑOS, A. N. S. “**Pesquisa qualitativa**”. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

X SINGA- **X Simpósio Internacional de Geografia Agrária; XI Simpósio Nacional de Geografia Agrária**. Universidade de São Paulo (USP), 2023. Disponível em: <http://xsinga.ffe.usp.br/x-simposio-internacional-de-geografia-agraria-xi-simposio-nacional-de-geografia-agraria>. Acesso em: 01 fev. 2025.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

AGUIAR, Nicolas Vinicius Cesario de; NABARRO, Sergio Aparecido. Percepções e técnicas de pesquisa: um estudo a partir do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122509, 2025.

Submissão em: 26/11/2025. Aceito em: 15/04/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons